LIÇÃO CONJUGADA

Lição 4 20 a 26 de julho

Parábolas

Sábado à tarde Ano Bíblico: RPSP: Zc 8

VERSO PARA MEMORIZAR: ***"Então lhes disse: – Prestem bem atenção no que vocês ouvem. Com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos, e mais ainda lhes será acrescentado. Pois ao que tem, mais será dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado" (Mc 4:24, 25).***

LEITURAS DA SEMANA: Mc 4:1-34; Tg 1:21; Is 6:1-13; Sl 104:12; Dn 4:10-12

O estudo desta semana trata das parábolas de Marcos 4. Entre os evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), Marcos é o que contém o menor número de parábolas.

Há bastante tempo os estudiosos discutem sobre o significado e a interpretação das parábolas de Jesus: como interpretá-las, o que significam, por que Jesus as usou, que tipo de lições Ele pretendia ensinar, quão literalmente devem ser interpretadas (ou se elas são totalmente simbólicas) e assim por diante.

Obviamente, não vamos resolver todas essas questões na lição desta semana. Em vez disso, vamos examiná-las e, pela graça de Deus, compreenderemos as ideias mais importantes que Jesus destacou por meio das parábolas.

Marcos 4 apresenta apenas cinco parábolas: o semeador, a lamparina, a medida, a semente e o grão de mostarda. A maior parte do capítulo gira em torno da parábola do semeador, a primeira a ser contada. Em seguida, é apresentado o motivo pelo qual Jesus usava parábolas. Depois, vem a interpretação da parábola. Esse padrão de três etapas será o foco do estudo de domingo, segunda e terça. Em seguida, as outras parábolas serão objeto de nosso estudo na quarta e na quinta.

Garanta o conteúdo completo da Lição da Escola Sabatina para o ano inteiro. Faça aqui a sua assinatura!

ASSINE A LIÇÃO

ESTUDO 4
20 a 26-07-2024

ENSINOS DAS PARÁBOLAS

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: "O homem que não está preparado para prestar obediência à Palavra de Deus não é capaz nem de ouvi-la corretamente. Por isso as parábolas tornam-se janelas para algumas pessoas e muros para outras."

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: Marcos 4:24,25 = "E disse-lhes: Atentai bem ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis. Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado".

INTRODUÇÃO: O ensino mais didático de Jesus

Jesus gostava de falar seus ensinos através de parábolas, que muitas vezes eram histórias da vida real, de elementos da natureza e do trato espiritual. Os estudiosos dos evangelhos concluíram que Jesus usou parábolas em Seus ensinamentos com o propósito de facilitar o processo de entendimento de todos que O ouviam, trazendo à compreensão as coisas do Reino de Deus através de uma linguagem que era familiar e natural aos Seus ouvintes.

Hoje muitas histórias e fatos reais da vida, nos servem de parábolas para nos ensinar lições.

Ilustração: *Havia um pastor que gostava de contar parábolas, e uma delas era sobre formigas no culto. Um dia ele contou ele que de repente, no meio do culto na igreja, ele sentiu umas formiguinhas andando pelo seu braço. Percebeu que a esposa estava incomodada, passando a mão nos braços. Mais formigas! Não era possível dar ao culto a atenção e catar formigas ao mesmo tempo. A esposa abriu a bolsa e lá estava a explicação para o mistério. As formiguinhas penetraram na sua bolsa em casa e descobriram um pacote de balas de mel. Ela não contava com isto e acabou levando as formigas na bolsa para a igreja que decidiram sair do esconderijo bem na hora do culto. Dessa vez, eram inocentes formiguinhas que lhes tirou a atenção do culto e eles nada aproveitaram do que se passou naquela manhã.*

Diante disso ele fez uma aplicação dizendo: "Irmãos essas formigas podem ser uma parábola viva pois quantas vezes, levamos, na bolsa, e também na cabeça e no coração, enormes tanajuras que nos impedem de participar dos cultos e de adorar a Deus corretamente, pois hoje brinquedos de crianças, celular e até relógios digitais se enquadram como formiguinhas que nos roubam a atenção daquilo que precisamos ouvir. Deus nos livre desses empecilhos.

O evangelho de Marcos é um evangelho de ação. Ele contém poucas parábolas. Apenas sete, das quais cinco estão no capítulo 4. As outras duas são: a parábola dos lavradores maus (está em Mar. 12.1-12) e a parábola da figueira que brota (Mar.13.28-37).

As parábolas obedecem a três critérios em sua narrativa que são: 1º. Exposição da parábola, 2º. O motivo da parábola ser contada e 3º. A interpretação da parábola.

Podemos ver no livro de Marcos que Jesus arrumou tempo para contar parábolas que ensinam os propósitos do Reino de Deus. Na ***parábola do semeador*** *mostrou uma imagem do mundo rural e o cuidado de fazer com que todos tomem para si aquelas verdades eternas.* ***A lamparina*** *representa a manifestação clara do Reino de Deus na pessoa de Jesus como uma luz que ilumina a vida. Essas e outras imagens como* ***a parábola da medida*** *ou a parábola do* ***grão de mostarda*** *que cresce muito – mostram a beleza e a força transformadora da boas-novas que veio aos homens através da presença de Jesus e o Reino de Deus que veio para ficar desde o nascimento de Jesus, até que a Nova Terra seja entregue aos salvos.*

Vamos explorar então essas parábolas e aprender com elas a vontade divina. Bom estudo!

Domingo, 21 de **julho** **A parábola do semeador**

1. Leia Marcos 4:1-9. Como eram os diferentes solos e o que aconteceu com a semente que caiu em cada um deles?

Marcos 4:1-9 *= . 1 E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar. 2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina: 3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. 4 E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram; 5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; 6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se. 7 E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto. 8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem. 9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.*

Explicando= Algumas sementes caíram na beira do caminho e as aves comeram, outra caiu nas pedras onde havia pouca terra e logo nasceu mas com uma raiz fraca e o sol queimou-a. Outra caiu entre os espinhos e ela germinou e cresceu, mas os espinhos a sufocaram e não deu fruto. Por fim uma caiu numa terra boa e ela nasceu e cresceu e deu muitos frutos.

Muitas vezes, quando as pessoas leem as parábolas de Jesus, elas vão direto para a interpretação que Jesus apresentou. Afinal, não é esse o objetivo de tais histórias: ensinar verdades espirituais para a vida? Sim, mas algumas vezes Jesus não explicou determinadas parábolas, exceto em breves observações como "O reino de Deus é como [...]" ou "Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".

Por isso, em vez de nos apressarmos, é melhor simplesmente analisar a história em si, a fim de captar a direção para a qual apontam suas várias características narrativas. Fazer isso com a parábola do semeador traz à luz vários conceitos. Em todos os casos, a semente é a mesma, mas cai em quatro tipos diferentes de solo, que influenciam bastante no destino da semente. Em vez de uma história contínua, a parábola é formada por quatro histórias contadas até o desfecho de cada cenário. O período de tempo envolvido aumenta a cada história sucessiva.

As sementes que caíram à beira do caminho foram imediatamente comidas pelos pássaros (Mc 4:4). As sementes que caíram em solo rochoso levaram dias ou talvez semanas para alcançar seu resultado malsucedido, quando foram queimadas pelo sol.

<u>As sementes que caíram no solo</u> cheio de espinhos demoraram ainda mais para chegar ao seu fim completamente improdutivo, sufocadas pelas ervas daninhas. As sementes que caíram em boa terra levaram mais tempo, talvez uma estação de crescimento inteira, como geralmente acontece em uma colheita.

Três das histórias falam de fracasso; apenas a última trata de sucesso, de uma colheita boa e abundante. O tamanho das histórias, o período de tempo cada vez mais longo de cada uma e o fato de que apenas uma tem um final bem-sucedido – tudo isso aponta para o risco de fracasso, mas também para o resultado de abundância e sucesso.

A parábola do semeador parece apontar para o custo do discipulado e os riscos envolvidos nele, mas também para a recompensa satisfatória de seguir a Jesus.

Que outras lições espirituais podemos aprender com a natureza?

ESTUDO DE DOMINGO – 21-07-2024
O SEMEADOR E O REINO DE DEUS

Quando Jesus contou a parábola do semeador tinha um objetivo didático. Muitos dos seus ouvintes não estavam nem aí, para as lições espirituais de Jesus. Muitos só queriam uma ordem militar de comando para libertar Israel. Muitos só queriam obter um milagre e sair para tocar sua vida pessoal. Muitos só queriam lanchar e apreciar o movimento.

Eram corações semelhantes a solos infrutíferos e por isso a parábola do semeador não é apenas uma história de um semeador que está lançando sementes como uma imagem familiar da vida agrícola diária; na verdade é uma imagem de Deus semeando Israel novamente em sua própria terra, depois de longos anos no exílio; é uma imagem de Deus restaurando a sorte de seu povo, tornando eles uma plantação frutífera novamente, depois de os espinhos e cardos terem nascido e crescido por tanto tempo.

O problema é que as pessoas acreditavam que Israel iria resgatar seu destino como um todo; o reino de Deus eclodiria sobre o palco do mundo em um arroubo de glória e Israel seria a estrela brilhante no meio das nações. Para isso eles precisavam ser solos frutíferos e produzir a colheita que Deus esperava deles. Jesus queria que eles entendessem qual era o papel deles no cenário da vida.

Pergunta 1– Na parábola do semeador quais os tipos de solos onde as sementes caíram e o que aconteceu com cada semente?

Marcos 4:1-9 = *. 1 E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar. 2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina: 3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. 4 E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram; 5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; 6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se. 7 E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto. 8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem. 9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.*

Explicando= Algumas sementes caíram na beira do caminho e as aves comeram, outra caiu nas pedras onde havia pouca terra e logo nasceu mas com uma raiz fraca e o sol queimou-a. Outra caiu entre os espinhos e ela germinou e cresceu, mas os espinhos a sufocaram e não deu fruto. Por fim uma caiu numa terra boa e ela nasceu e cresceu e deu muitos frutos.

Comentário:*.A parábola do semeador tem lições e conceitos que devemos descobrir a partir de uma análise mais espiritual focalizando não só os solos, mas também os destinos das sementes ao cair em cada solo. A parábola mostra o fracasso do destino de três sementes que poderia desestimular o leitor descuidado, se ele não considerar com atenção o resultado estrondoso da semente que caiu em boa terra. O tempo de fracasso de três sementes tem que ser considerado para o entendimento do objetivo da parábola para os ouvintes de Jesus.*

A semente que caiu na beira do caminho, foi rapidamente devorada pelos pássaros. A que caiu no solo rochoso levou talvez alguns dias para apresentar um resultado ruim e desaparecer queimada pelo sol. A semente que caiu entre os espinhos, demorou um pouco mais até que germinou, cresceu e os espinhos cresceram sobre ela e a sufocaram, tornando-a improdutiva. Agora imagine que a semente que caiu na boa terra teve seu ciclo normal produtivo respeitado com todas as etapas de crescimento até que chegou na colheita. Jesus quis ensinar também entre outras lições que o discipulado, que as vezes demora acontecer tem um custo e riscos envolvidos, mas também tem recompensas que valem a pena seguir a Jesus.

Ilustração*: Billy Graham afirmou que "a salvação é de graça, mas o discipulado custa tudo o que temos". Lembre-se que Se o seu coração está mais apegado a alguma coisa do que a Jesus, então você não é digno de segui-lo como uma boa semente produtiva. Deus não vai procurar em nós nem medalhas, nem diplomas nem títulos, mas se somos uma semente saudável que dará frutos como Ele espera.*

Segunda-feira, 22 de julho **A interpretação de Jesus**

Jesus não explicou a parábola imediatamente. Ele falou a uma multidão (Mc 4:1). Mais tarde, com um grupo menor, explicou o que a parábola significa (Mc 4:10).

2. Leia Marcos 4:13-20. Como Jesus interpretou a parábola do semeador?

Marcos 4:13-20 *= 13 E disse-lhes: Não entendeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas? 14 O que semeia, semeia a palavra; 15 E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações. 16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem; 17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam. 18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; 19 Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. 20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.*

Explicando= Ele disse que essa parábola era importante para entender as outras. Explicou que a semente que caiu na beira do caminho e as aves comeram, representa os descuidados que o diabo rouba a Palavra dos corações deles. A semente que caiu nas pedras são os ouvintes que aprendem, mas os problemas da vida os assusta e eles abandonam a verdade. A semente entre os espinhos representa os que aceitam a Palavra de Deus, aprendem, mas as coisas do mundo sufocam a Palavra e a pessoa desiste. A semente caída na terra boa, germina e frutifica abundantemente.

Jesus interpretou a parábola identificando os itens externos à história representados pelos vários detalhes mencionados. A interpretação indica que a história é uma espécie de alegoria que faz algumas referências ao mundo real, mas isso não significa necessariamente que cada detalhe possui um significado.

Jesus identificou a semente como a Palavra (Mc 4:14), pregada por Ele próprio. Tiago 1:21 exorta: "Deixando toda impureza e acúmulo de maldade, acolham com mansidão a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los."

Os diferentes solos representam diferentes ouvintes. Todos ouvem a Palavra; isto é, todos os solos têm sementes plantadas neles. Mas a recepção é diferente. O solo à beira do caminho é duro, e os pássaros levam a semente embora, ou seja, Satanás tira a verdade do coração. O solo rochoso tem pouca profundidade, o que sugere pessoas que têm compromissos superficiais e não calculam o custo do discipulado. O solo cheio de espinhos sufoca a semente nele plantada, o que representa as preocupações da vida e as riquezas que sufocam a Palavra. Mas a boa terra representa os que ouvem a Palavra e a recebem, os quais crescem e produzem uma colheita abundante.

As explicações mais longas se referem ao solo rochoso e ao solo com espinhos. Ao descrever os ouvintes ligados ao solo rochoso, Jesus aponta para elementos em contraste: eles recebem a Palavra com alegria, mas são discípulos temporários. **Quando vem a perseguição, eles se afastam**. Os ouvintes relacionados aos espinhos são o oposto: eles não se desviam por causa dos tempos difíceis, mas por causa dos bons tempos – o foco deles está nas coisas que o mundo oferece, não no Reino de Deus.

Alguma característica da beira do caminho, do solo rochoso ou do solo coberto de espinhos faz parte de sua experiência? Isso acontece de forma mais sutil do que imaginamos. O que você pode fazer para mudar essa realidade, caso seja necessário?

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA –22-07-2024
A EXPLICAÇÃO DE JESUS

***Ilustração**: Um repórter falando sobre um rabino que estava ensinando uma parte do Talmud ficou surpreso com a explicação complicada pois ele dizia assim: "O rabino Ben-Israel lendo o Talmud disse que o rabino José falou que o rabino Amós explicou que talvez esta passagem possa ser interpretada de outro jeito, mas o rabino Efraim disse que o rabino Eleazar pensava que significaria outra coisa mesmo".*

Conclusão: ninguém entendeu nada. Isso acontece todas as vezes que alguém não quer dizer de verdade o que diz uma passagem bíblica. Jesus falou uma parábola sobre o semeador e deixou o povo pensar qual o seu significado. Isso gerou muita interpretação pessoal.

E.G.White escreveu: "**A parábola do semeador produziu muita indagação. Alguns dos ouvintes concluíram que Cristo não fundaria um reino terrestre, e muitos estavam curiosos e perplexos. Notando-lhes a perplexidade, Cristo usou outras ilustrações, ainda tentando desviar-lhes os pensamentos da esperança de um reino temporal, para a obra da graça divina no coração**". Parábolas Jesus, 62

Depois de falar a parábola, Jesus se reuniu com seus discípulos em particular e então explicou-lhes o real significado da parábola.

Pergunta 2– Que explicação Jesus deu sobre a parábola segundo sua interpretação?

***Marcos 4:13-20 =** 13 E disse-lhes: Não entendeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas? 14 O que semeia, semeia a palavra; 15 E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações. 16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem; 17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam. 18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; 19 Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. 20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.*

Explicando= Ele disse que essa parábola era importante para entender as outras. Explicou que a semente que caiu na beira do caminho e as aves comeram, representa os descuidados que o diabo rouba a Palavra dos corações deles. A semente que caiu nas pedras são os ouvintes que aprendem, mas os problemas da vida os assusta e eles abandonam a verdade. A semente entre os espinhos representa os que aceitam a Palavra de Deus, aprendem, mas as coisas do mundo sufocam a Palavra e a pessoa desiste. A semente caída na terra boa, germina e frutifica abundantemente.

***Comentário:** Na parábola Jesus explica que o problema é o coração humano, representado pelo solo. A chave para entender o significado das parábolas está em ter um coração aberto, humilde e sensível. A parábola do semeador é uma das mais conhecidas parábolas de Jesus. Além de estar retratada nos três evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), foi considerada pelo próprio Senhor como chave de compreensão para qualquer outra parábola (veja Mar. 4:13), na medida em que revela, com impressionante simplicidade, a terrível problemática do coração humano e a especial dinâmica do Reino de Deus.*

A parábola do semeador serviu como ferramenta pedagógica para corrigir expectativas irreais. Apesar das circunstâncias desencorajadoras, a colheita é impressionante, frutificando "a cem por um" (Mar.4:20), ou seja, uma colheita sobrenatural. Assim, a parábola revela a especial dinâmica do Reino de Deus em Jesus: Começo humilde, mas garantia de frutos miraculosamente desproporcionais para as circunstâncias da semeadura e os méritos humanos.

***Ilustração**:Porque está jogando fora essas batatas boas, Vovô?, perguntou o neto, que pensava que era um desperdício enterrá-las. O avô explicou que só quando lançamos a semente no chão podemos receber a colheita. Uns dias depois, o neto estava no jardim a olhar para o chão dizendo: "Vovô, elas não aparecem". Nós também nos tornamos impacientes quando o nosso serviço para o Senhor não parece dar fruto. Queremos resultados rápidos. Paciência!*

Terça-feira, 23 de julho **O objetivo das parábolas**

3. Leia Marcos 4:10-12. Por que Jesus ensinava usando parábolas?

Marcos 4:10-12 = *10 E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. 11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, 12 Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados*

Explicando= Jesus falava por parábolas para que aqueles que eram sensíveis ao seu chamado pudessem entender a vontade divina, serem salvas e alcançar o seu reino.

Uma leitura superficial desses versos dá a impressão de que Jesus ensinava por parábolas para que os que estivessem fora de Seu grupo não as compreendessem. Mas essa perspectiva não se encaixa com as ações de Jesus no evangelho. Em Marcos 3:5 e 6, Jesus Se entristeceu com a dureza dos líderes. Em Marcos 3:22 a 30, Ele levou a sério o que os escribas disseram e explicou por que eles estavam errados. Em Marcos 12:1 a 12, os líderes compreenderam que a parábola dos lavradores maus se referia a eles. Na verdade, era uma advertência sobre o desfecho da conspiração deles contra Jesus e as terríveis consequências que isso teria. Se Ele não Se preocupasse com as pessoas, não as advertiria. Vamos analisar de modo mais atento as palavras de Jesus para entender o que Ele quis dizer. Ele estava parafraseando Isaías 6:9 e 10.

4. O que ocorreu com Isaías? O que ele devia anunciar a Israel? Is 6:1-13

Isaias 6:1-13 = *1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. 5 Então disse eu: Ai de mim! os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos. 6 Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva 7 E com a brasa tocou a minha boca, e disse: a tua iniquidade foi tirada, e expiado o teu pecado. 8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. 9 Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. 10 Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado. 11 Então disse eu: Até quando Senhor? E respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, 12 E o Senhor afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo. 13 Porém ainda a décima parte ficará nela, e como o carvalho, e como a azinheira, que depois de se desfolharem, ainda ficam firmes, assim a santa semente será a firmeza dela.*

Explicando= Isaias viu Deus no Templo celestial e aceitou o chamado para dizer ao povo uma mensagem que eles rejeitariam por causa dos preconceitos e da dureza de coração e que por isso sofreriam as consequências.

Isaías teve uma visão de Deus e se viu esmagado pela glória do Senhor e por sua própria impureza. O Pai então o purificou e o encarregou de transmitir uma mensagem alarmante. Assim como em Marcos, esse texto parece estar fora de sintonia com grande parte de Isaías, com sua ênfase no conforto para o povo de Deus.

Em Isaías 6, a mensagem destina-se a chocar o povo, despertando Israel para que se afaste do mal. A chave para compreender as palavras de Jesus é encontrada em Marcos 3:35. Para compreender os ensinos de Jesus, é necessário fazer a vontade de Deus. É isso que nos torna membros da família de Jesus. Por outro lado, os que tinham concluído que Jesus estava possuído por demônios não ouviriam Suas palavras.

O objetivo de Jesus ao citar Isaías 6 não era dizer que Deus estava rejeitando as pessoas, mas que as ideias preconcebidas e a dureza delas as impediam de aceitar a verdade que salva, a qual atravessa a parábola do semeador. Cada um escolhe que tipo de solo deseja ser. Todos precisam decidir se vão ou não se render a Jesus.

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA –23-07-2024
POR QUE JESUS USAVA PARÁBOLAS?

***Ilustração**: John Wesley declarou antes de morrer: "Se confiamos em Deus e vivermos para Ele, seremos semelhantes a árvores frondosas que dão fruto nas estações próprias por toda a vida e gozaremos de paz e alegria mesmo em momentos difíceis. Se rejeitarmos Deus, as nossas vidas serão como a palha levada pelo vento, vidas para sempre vazias e sem satisfação. As opções são claras. Crermos em Deus e termos alegria eterna ou a descrença e eterna rejeição. No tempo de Jesus muitas pessoas o rejeitaram e por isso morreram perdidas.*

Pergunta 3– Por que razão Jesus gostava de falar e ensinar com parábolas?

Marcos 4:10-12 = *10 E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. 11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, 12 Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados*

Explicando= Jesus falava por parábolas para que aqueles que eram sensíveis ao seu chamado pudessem entender a vontade divina, serem salvas e alcançar o seu reino.

Comentário: *Jesus não rejeitava ninguém que o procurasse para a salvação e chegou a dizer: "O que vem a mim, de maneira nenhuma o rejeitarei". (João 6:37). Jesus, porém, se entristecia com a dureza dos corações dos líderes religiosos de sua época. Eles estavam cegos e até diziam palavras contundentes como: "Ele expulsa demônios e faz milagres pelo poder do príncipe dos demônios".(Mat.9:34). Então estavam atribuindo ao diabo uma obra realizada pelo Espírito Santo e consequentemente se condenando a não terem perdão. Jesus disse que essas pessoas não entenderiam as parábolas pela dureza dos seus corações e acabariam perdendo o reino dos céus. Jesus queria que o aceitassem como o Messias e em suas parábolas dirigia o desfecho para a compreensão deles, mas parecia inútil essa obra.*

Pergunta 4– Que visão Isaias teve e como respondeu ao chamado divino? Que mensagem ele deveria dar ao povo de Israel?

Isaias 6:1-13 = *1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. 5 Então disse eu: Ai de mim! os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos. 6 Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva 7 E com a brasa tocou a minha boca, e disse: a tua iniquidade foi tirada, e expiado o teu pecado. 8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. 9 Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. 10 Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado. 11 Então disse eu: Até quando Senhor? E respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, 12 E o Senhor afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo. 13 Porém ainda a décima parte ficará nela, e como o carvalho, e como a azinheira, que depois de se desfolharem, ainda ficam firmes, assim a santa semente será a firmeza dela.*

Explicando= Isaias viu Deus no Templo celestial e aceitou o chamado para dizer ao povo uma mensagem que eles rejeitariam por causa dos preconceitos e da dureza de coração e que por isso sofreriam as consequências.

Comentário: *Isaías ao ver a glória divina, sentiu-se impuro e perdido, mas o anjo o purificou com a brasa viva do altar e ele teve então coragem para responder de pronto o chamado divino e assim transmitir ao povo uma mensagem urgente e perigosa para eles pela rejeição. Tanto Isaías quanto Marcos mostram que para entender as mensagens divinas ou os ensinos de Jesus é preciso que as pessoas façam a vontade divina. Nem Israel no tempo de Isaías queria fazer a vontade divina e nem os líderes no tempo de Jesus o aceitavam como alguém enviado por Deus para ajuda-los a fazer parte da família de Cristo. Jesus mostrou na parábola do semeador que tipo de solo queremos ser e se vamos decidir aceita-lo ou não.*

Quarta-feira, 24 de julho **Lamparina e cesto**

5. Qual foi a ênfase de Jesus na parábola da lamparina? Mc 4:21-23

Marcos 4: 21-23 = *21 E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador? 22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.*

Explicando= A ênfase é que a lamparina representa a luz da verdade em Cristo que deve ser erguida, mostrada para iluminar a casa (o mundo). Devemos ter essa luz na vida para que possamos mostrar frutos da luz.

Na época de Jesus, as casas variavam em tamanho e tipo de construção, dependendo da localização e das posses do proprietário. As casas passaram a seguir um padrão grego, sendo construídas em torno de um pátio, mas com vários níveis de sofisticação. Jesus poderia estar falando a respeito desse tipo de casa ou talvez de casas menores, que pertenciam a camponeses. Quer a casa fosse grande ou pequena, o que estava envolvido era o princípio: algum dia a verdade sobre Jesus seria revelada.

Jesus fez duas perguntas retóricas em Marcos 4:21. A primeira exige uma resposta negativa: "Será que alguém traz uma lamparina para que seja colocada debaixo de um cesto ou da cama?" A segunda pergunta exige uma resposta positiva: "Por acaso não a coloca num lugar em que ilumine bem?" Jesus apresenta um cenário absurdo, quase engraçado, para ilustrar o que deseja ensinar. **As lamparinas** servem para iluminar, do contrário perdem seu propósito. Marcos 4:22 explica que a parábola se refere a segredos que se tornam públicos. Qualquer pessoa cujo e-mail ou computador tenha sido hackeado sabe o que é ter segredos tornados públicos. Mas Jesus está falando sobre o evangelho.

6. Que lição Jesus queria ensinar com a parábola do padrão de medida? Mc 4:24, 25

Marcos 4: 24-25 = *24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis. 25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.*

Explicando= Se temos uma grande medida de amor e bondade, seremos medidos assim. Se temos uma grande medida de fé, Deus nos retribuirá da mesma forma. Se nossa medida de tratarmos os outros é intolerante, assim farão conosco também.

Em muitos lugares, produtos são vendidos em mercados. Os vendedores têm balanças para pesar os produtos. Alguns vendedores colocam uma quantidade a mais dos produtos para agradar os compradores. Jesus aborda como os bons vendedores tratam os compradores para enfatizar a abertura à verdade: se alguém estiver aberto à luz, receberá ainda mais, mas se rejeitar a luz, até o que tinham antes será tirado.

Como assimilar melhor o princípio de que com a medida que usarmos nós mesmos seremos medidos? Como isso está ligado a todos os nossos relacionamentos?

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA –24-07-2024
A PARÁBOLA DA LAMPARINA

Jesus usou em seus ensinos a parábola da "candeia", uma espécie de lamparina que era colocada em lugar visível para iluminar um ambiente e segundo a Bíblia, a candeia representa a luz da verdade, a sabedoria divina e a presença de Deus. Ela é mencionada em várias passagens como um símbolo de iluminação espiritual e orientação para os fiéis. No Sermão do Monte, por exemplo Jesus disse: "Os olhos são a candeia do corpo" (Luc 11:34). Representando que olhos bons, veem coisas boas e iluminam a vida espiritual a buscar as coisas de Deus. A luz sempre se sobressai à escuridão e traz satisfação a quem por ela é iluminado.

Pergunta 5– Qual a lição principal, a ênfase colocada na parábola da Lamparina?

Marcos 4: 21-23 = *21 E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador? 22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.*

Explicando= A ênfase é que a lamparina representa a luz da verdade em Cristo que deve ser erguida, mostrada para iluminar a casa (o mundo). Devemos ter essa luz na vida para que possamos mostrar frutos da luz.

Comentário: *Na parábola, a candeia significa a luz de Deus (o evangelho) que brilha através de alguém que realmente teve uma experiência pessoal com Jesus Cristo. Sua vida vai manifestar um brilho especial como que dizendo ao mundo que se achou o caminho da salvação, da paz, da alegria e da fé, que as pessoas tanto procuram. Uma lamparina não deve ser colocada embaixo da cama, pois ficará limitada a sua luz e nem dentro de um cesto de medir cereais que era chamado de "alqueire", onde a luz ficará totalmente escondida.*

Pergunta 6– O que Jesus quis ensinar ao falar sobre a pessoa medir os outros?

Marcos 4: 24-25 = *24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis. 25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.*

Explicando= Se temos uma grande medida de amor e bondade, seremos medidos assim. Se temos uma grande medida de fé, Deus nos retribuirá da mesma forma. Se nossa medida de tratarmos os outros é intolerante, assim farão conosco também.

Comentário: *Jesus enfatizou o tratamento dado às pessoas e mostrou que se a pessoa está aberta à luz do conhecimento divino, à verdade que salva e ao amor divino ele receberá ainda mais do que pensou. Porém se a pessoa rejeitar a luz que pode salvar, até o que a pessoa tinha antes será tirado, ou seja perderá tudo. Esse é chamado de princípio de reciprocidade.*

E.G.White escreveu: "*A regra áurea, implicitamente, ensina a mesma verdade apresentada noutra parte do Sermão da Montanha que "com a mesma medida com que medirdes também vos medirão a vós". Mar. 4:24. Aquilo que fazemos aos outros, seja bem ou seja mal, terá, certamente, sua reação sobre nós, quer em bênção quer em maldição. O que damos, é-nos muitas vezes recompensado, em tempos de necessidade, quadruplicado, na moeda do reino. E o mal comunicado volve também****".*** *O maior discurso de Cristo - pag 136*

Ilustração: Um rapaz com fome pensou em pedir comida em uma casa, quando fosse apresentar seus livros de saúde para o morador. Saiu uma bela moça e ele envergonhado pediu um copo de água. A moça percebeu que ele estava com fome e deu-lhe um copo de leite e algumas bolachas. Isso o ajudou muito e ele refez o ânimo, agradeceu à moça e continuou seu trabalho. Anos mais tarde a mãe dessa moça ficou doente com um tumor na cabeça e foi levada para o único hospital da cidade, onde anunciaram a ela que a cirurgia ia ficar cara. Ela pensou em vender a casa para pagar a conta. Quando a mãe já operada ia receber alta depois de alguns dias, a moça recebeu a conta da cirurgia e ficou em pânico com o valor. Aflita pensava em como poderia pagar tudo aquilo, mas ao abrir o envelope onde estava o boleto, viu um bilhete com os dizeres: "Não se preocupe, está tudo pago por um copo de leite gelado e algumas bolachas há muitos anos atrás". Assinado: Doutor Howard Kelly. Diretor do hospital e Neurocirurgião. Só então a moça se lembrou de onde conhecia aquele médico. Sua bondade no passado, retornou em uma benção grandiosa no presente. Ela agradeceu muito.

Quinta-feira, 25 de julho **A parábola da semente que cresce**

7. Leia Marcos 4:26-29. Qual é o foco principal dessa parábola?

Marcos 4: 26-29 = *26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. 27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. 28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. 29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.*

Explicando= A semente crescendo de forma sobrenatural representa o reino de Deus crescendo em nosso coração de forma milagrosa nos tornando melhores.

A maior parte do evangelho de Marcos tem paralelos com Mateus, Lucas ou ambos. Mas essa parábola é exclusiva de Marcos. O foco dessa breve parábola é o processo de crescimento. Jesus indica que é assim que o Reino de Deus funciona. Os seres humanos têm um papel a desempenhar, mas o crescimento é obra de Deus. Contudo, o processo tem fim. A história termina de modo abrupto, com o amadurecimento do grão. De igual forma, a volta de Cristo trará um fim repentino à história do mundo.

8. Qual é a ênfase da parábola do grão de mostarda? Mc 4:30-32

Marcos 4: 30-32 = *30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos? 31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra; 32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.*

Explicando= Essa parábola mostra de forma prática como a obra de Deus começa pequena, simples e depois pela fé cresce fazendo a diferença em muitas vidas.

Essa parábola enfatiza que alguma coisa muito pequena pode se transformar em algo muito grande. As sementes de mostarda geralmente têm de 1 a 2 milímetros de diâmetro. A planta descrita nesse texto provavelmente é a mostarda preta (cujo nome científico é *Brassica nigra*), que possui sementes minúsculas (são necessárias mais de 700 sementes para chegar a um grama). Embora não sejam as menores sementes do mundo, elas são bem pequenas, especialmente em comparação com a planta que produzem, que pode crescer até 3 metros de altura. Jesus observou que as aves chegam a fazer ninhos nos ramos da planta da mostarda. Essa última referência é uma alusão ao Salmo 104:12 e a Daniel 4:10-12. O Salmo 104 fala do poder de Deus manifestado na criação, e Daniel 4 mostra o sonho de Nabucodonosor em que ele é simbolizado como uma grande árvore debaixo da qual todos encontram sombra e alimento.

Jesus ensinou que o Reino de Deus, que começou muito pequeno, se tornará grande e impressionante. As pessoas de Sua época podem ter menosprezado o pregador itinerante da Galileia, que andava pelas ruas empoeiradas com Seu grupo de discípulos, mas com o tempo Seu reino de graça se expandiu em todo o mundo.

Leia Mateus 24:14. Considere como era a "igreja" quando Jesus fez essa predição. Por que essa é uma previsão tão notável e capaz de fortalecer nossa fé?

ESTUDO DE QUINTA -FEIRA –25-07-2024
O CRESCIMENTO DA SEMENTE

A parábola da semente que cresce automaticamente é exclusiva do evangelho de Marcos. Em certo sentido, essa parábola dá prosseguimento à parábola do semeador: mesmo no caso dos corações acolhedores (solo fértil), gerar frutos envolve um processo misterioso como Jesus disse a Nicodemos sobre o nascer da água e do Espírito que é como o vento que sopra de maneira misteriosa. Leia João 3.8 para entender como o nascer do Espírito é misterioso assim como o nascer da semente. Joao 3: 8 diz assim: "O vento sopra onde quer; ouves-lhe o ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai. Assim acontece com aquele que nasceu do Espírito". A parábola da semente que cresce aponta também para a vinda do Reino de Deus de forma inevitável. O semeador semeia e depois só lhe cabe observar o natural desenvolvimento da semente na terra.

Pergunta 7– Na parábola da semente que cresce, qual o ponto principal destacado?

Marcos 4: 26-29 = *26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. 27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. 28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. 29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.*

Explicando= A semente crescendo de forma sobrenatural representa o reino de Deus crescendo em nosso coração de forma milagrosa nos tornando melhores.

Comentário: *Essa semente que cresce depois do processo da semeadura, tem um estágio de vida produtiva para depois ter o encerramento com a colheita. Isso representa que a colheita será a segunda vinda de Cristo para satisfação do semeador da Palavra, Jesus.*

Pergunta 8– Do que a parábola do grão de mostarda trata de forma específica?

Marcos 4: 30-32 *= 30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos? 31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra; 32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.*

Explicando= Essa parábola mostra de forma prática como a obra de Deus começa pequena, simples e depois pela fé cresce fazendo a diferença em muitas vidas.

Comentário: *Na cultura da época, tudo que era pequeno era comparado a um grão de mostarda. Inclusive Jesus ao ver os discípulos lutando com um demônio em um menino sem conseguir expulsá-lo disse o que está em Mat 17.20, "Mesmo que a vossa fé seja pequena como um grão de mostarda, vocês conseguirão mover uma montanha para o meio do mar". A parábola, contudo, mostra que a pequenez da semente não a impede de crescer seu arbusto que pode chegar de três a quatro metros de altura, proporcionando providencial refrigério às aves do céu. Jesus faz desse dito proverbial uma bela ilustração do mundo espiritual, descortinando a ideia do alcance abrangente de seu Reino, onde mesmo os gentios encontrarão descanso se os filhos de Deus tiverem fé e ousadia para anunciar-lhes o evangelho.*

Ilustração*: Havia no Nordeste uma mulher que tinha muita fé. Simples como era, apegava-se às promessas bíblicas e confiava em Deus. Seu filhinho estava muito doente e o médico recomendou compressa de gelo para abaixar a febre. Mas onde conseguir gelo naquela região? Não havia uma geladeira em muitos quilômetros. Na sua simplicidade - e o reino dos céus pertence aos humildes -ela confidenciou ao médico: - Vou conseguir gelo, doutor. Vou orar ao Senhor que me mande o gelo que eu preciso. O médico ficou admirado da simplicidade daquela crente. Mas ela insistia: - Não está escrito na Bíblia: "O que pedirdes em meu nome...e se tiverdes fé como um grão de mostarda"? Oraram juntos e Deus atendeu àquele apelo. Formou-se uma tremenda tempestade e a saraiva de gelo cobriu a terra. Estava ali muito mais do que o necessário! Fez a compressa e curou o filho, e agradeceu a Deus.*

A parábola da semente que cresce automaticamente também se refere a uma fé pequena que cresce com os resultados dessa mesma fé, de forma misteriosa para glória de Deus.

Sexta-feira, 26 de julho — **Estudo adicional**

Leia, de Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 12-30 ("O semeador").

"Verdadeira santidade é integridade no serviço de Deus. Essa é a condição da verdadeira vida cristã. Cristo requer a entrega sem reservas, o serviço não dividido. Exige o coração, a mente, o intelecto e as forças. O eu não deve ser acariciado. Quem vive para si mesmo não é cristão.

"O amor precisa ser o motivo da ação. O amor é o princípio básico do governo de Deus no Céu e na Terra e deve ser o fundamento do caráter cristão. Unicamente isso pode torná-lo e mantê-lo inabalável, e habilitá-lo a resistir às provas e tentações.

"O amor será revelado no sacrifício. O plano da salvação foi firmado em sacrifício: um sacrifício tão profundo, amplo e alto, que é incomensurável. Cristo entregou tudo por nós, e aqueles que O aceitam estarão prontos para sacrificar tudo pela causa de seu Redentor. O pensamento de Sua honra e glória terá precedência sobre todas as outras coisas" (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 21, 22).

Perguntas para consideração

A cruz revela o amor em ação. Como podemos refletir esse amor em nossa vida?

Na cruz, Jesus morreu por todos (1Jo 2:2). Será que ele contaria parábolas para deixar no escuro essas pessoas pelas quais Ele morreu?

Uma lamparina deve ficar em um pedestal, não debaixo de um cesto (Mc 4:21). Como a luz de sua igreja pode brilhar ainda mais na comunidade local?

Analise a parábola da semente (Mc 4:26-29). Qual é nosso papel no crescimento da semente do evangelho, e qual é o papel de Deus? Embora desempenhemos um papel, como ter certeza de que somos totalmente dependentes de Deus? Será que essa atitude de total dependência não é parte do que precisamos fazer para crescer?

Respostas e atividades da semana:

1. As aves comeram o que foi semeado à beira do caminho; o sol queimou o que nasceu em solo rochoso; o que cresceu entre espinhos foi sufocado; o que caiu em boa terra se multiplicou intensamente. **2.** Satanás tira a palavra semeada à beira do caminho; a semente em solo rochoso dura pouco devido às perseguições e angústias; a semente entre espinhos é sufocada pelas atrações do mundo; a semente em boa terra é recebida e produz frutos. **3.** Porque Ele tinha uma mensagem especial aos que não resistissem ao chamado para entrar no Seu reino e seguir os Seus ensinos. **4.** Ele teve uma visão de Deus e aceitou o chamado para dar uma mensagem que as pessoas não ouviriam, não entenderiam e não aceitariam, devido aos seus preconceitos e à sua dureza de coração. **5.** A luz da verdade em Cristo deve ser erguida para iluminar a casa, que representa o mundo. Se temos a luz, nossa vida vai manifestar os frutos da luz. **6.** Se temos uma grande medida de fé, Deus nos dará grandes medidas de bênçãos. **7.** O misterioso milagre do crescimento do reino de Deus em nosso coração, semelhante ao que ocorre no mundo natural. **8.** A obra de Deus começa pequena, mas cresce e exerce grande influência.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL
26-07-2024

***Resumo**: Podemos concluir o estudo que fizemos na semana destacando alguns pontos principais que nos ensinaram lições espirituais preciosas baseadas nas parábolas escritas por Marcos em seu evangelho. A interpretação das parábolas é que produz em nós o elemento didático do aprendizado. Aprendemos então pelo padrão das três etapas ligadas a uma parábola que são: primeiro a exposição da história, em segundo lugar pelos motivos pelos quais Jesus contou as parábolas e finalmente e principalmente pela interpretação dada, que abre a nossa visão sobre a mensagem a ser recebida através das parábolas.*

Por exemplo, a parábola do semeador é mais do que uma figura agrícola da vida rural do tempo de Jesus. Nela Jesus expõe a necessidade do resultado da semente que deve ser produtiva. A parábola do semeador também indica que o discipulado tem um custo e tem riscos envolvidos nele, mas há também a recompensa satisfatória de uma boa colheita.

A interpretação da parábola do semeador só foi feita depois que os discípulos estavam a sós com o Mestre e perguntaram, o que a parábola queria dizer: Jesus até os censurou dizendo: "Essa parábola é a base de tudo. Se vocês não a entenderam, como querem entender as outras?". Jesus sabia que algumas pessoas estavam bem perto, enquanto outras ficavam à distância. Algumas estavam ouvindo e iriam se esquecer; outras ficaram entusiasmadas, porém por pouco tempo; outras tinham outras coisas em suas mentes e em seus corações. E finalmente Jesus viu pessoas interessadas no reino de Deus. Essas seriam frutíferas, muito frutíferas (qualquer agricultor estaria contente com uma safra cem vezes maior); mas Jesus está fazendo uma advertência codificada de que pertencer ao reino não é algo automático. O reino estava chegando, mas não da maneira como eles haviam imaginado. Por isso o que Jesus tinha para dizer era tão explosivo que não podia ser dito diretamente, no meio da rua".

Por isso Ele usou as parábolas para dizer verdades ao povo através de histórias que as pessoas poderiam tirar conclusões. Jesus sabia que os sensíveis à Palavra iriam entender as parábolas e os duros de coração, rejeitariam para sua própria perdição.

Jesus em certa ocasião disse aos discípulos que eles eram a luz do mundo e na parábola da candeia ou da lamparina essa luz deveria ficar bem visível para iluminar as vidas em trevas e indicar-lhes o caminho para o reino dos céus. Ao falar sobre medir as pessoas, estamos criando um padrão para também sermos medidos. Quem oferece aos outros a salvação, receberá de Deus a promessa de salvação. Quem critica, faz o mal com a língua, pagará caro por isso e será julgado com maior rigor até.

Ao falar da semente que semente que cresce e do grão de mostarda falou de coisas pequenas que crescem de forma sobrenatural. A semente germina, cresce, dá fruto e se torna um mistério para quem plantou a semente. Simbolizou isso o ministério de Jesus que nasceu e viveu de forma simples, mas transformou o mundo com seus ensinos e suas obras.

O grão de mostarda mostra nosso nível de fé no reino de Deus que cresce e abriga pessoas de forma indistinta. Deus não rejeita ninguém e a parábola do grão de mostarda mostra aceitação, cuidado e proteção a quem procurar refúgio nos galhos do pé de mostarda.

Que o Senhor nos abençoe e nos dê entendimento de sua Palavra e que possamos trabalhar até Jesus voltar".

FELIZ SÁBADO

O Senhor te ouça no dia da angústia,
SAL. 20: 1

POR DO SOL DE 26/JULHO ESTUDO 4- Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 18:06	**P.VELHO: 18:11**	**BELÉM : 18:20**	**FORTALEZA:17:38**	**RECIFE :17:15**
SALVADOR:17:25	**VITÓRIA: 17:21**	**CUIABÁ : 17:29**	**BRASÍLIA : 17:56**	**C.GRDE:17:17**
B.HORIZ : 17:35	**R.JANEIR:17:30**	**S.PAULO : 17:41**	**CURITIBA : 17:49**	**P.ALEGRE:17:48**